



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RICHERDSON MELO CAVALCANTE

MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PELA EQUIPE DO PROGRAMA
DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TEOTÔNIO VILELA -
SAPOPEMBA - SÃO PAULO

SÃO PAULO
2019

RICHERDSON MELO CAVALCANTE

MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PELA EQUIPE DO PROGRAMA
DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TEOTÔNIO VILELA -
SAPOPEMBA - SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA CENCI PERTILE

SÃO PAULO
2019

Resumo

Observamos que a hipertensão arterial sistêmica é um problema de saúde que traz complicações graves ao indivíduo se não for tratada adequadamente, uma doença crônica que atinge a população brasileira devido a vários fatores. Deve-se dar especial atenção aos fatores que interferem no processo de adesão ao tratamento médico. O Hipertenso que não adere ao tratamento de forma correta acaba comprometendo sua saúde, acarretando em complicações graves no futuro, como problema cardiovascular, risco para acidente vascular cerebral, problemas renais, infarto, entre outros. O presente estudo é uma revisão de literatura que discorre sobre as dificuldades do manejo da hipertensão arterial sistêmica com base no tratamento ofertado pelo SUS. A problemática da HAS descompensada nos casos observados estão relacionados ao uso incorreto da medicação farmacológica prescrita, aumento do peso corporal, tabagismo e até mesmo descontrole emocional que agrava a situação. O método utilizado no estudo inclui ações como a elaboração de panfleto informativo, criação de grupo de caminhada e conscientização via consulta desse paciente. Fundamentamos o estudo na prevenção dos fatores de risco que a HA descompensada traz, sendo que tais fatores devem ser evitados pelo paciente através do seu total esclarecimento acerca da Hipertensão Arterial. O resultado esperado é a mudança de comportamento desse paciente e a real redução do índice de HA descompensada comprovada mediante aferimento da mesma e outros controles pertinentes.

Palavra-chave

Hipertensão, Fatores de risco. Complicações decorrentes. Manejo de doença crônica.

Introdução

O caderno de atenção básica de saúde organizado pelo Ministério da Saúde (2019) afirma:

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) apresenta alta morbimortalidade, com perda importante da qualidade de vida, o que reforça a importância do diagnóstico precoce. O diagnóstico não requer tecnologia sofisticada, e a doença pode ser tratada e controlada com mudanças no estilo de vida, com medicamentos de baixo custo e de poucos efeitos colaterais, comprovadamente eficazes e de fácil aplicabilidade na Atenção Básica (AB). (BRASIL, 2019)

Segue expondo:

A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 14 por 9). A pressão alta faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer com que o sangue seja distribuído corretamente no corpo. A pressão alta é um dos principais fatores de risco para a ocorrência de acidente vascular cerebral, enfarte, aneurisma arterial e insuficiência renal e cardíaca. (BRASIL, 2019)

Na comunidade atendida pela equipe da Área 07, da qual faço parte, um grande problema são os pacientes que não fazem o uso adequado dos medicamentos para HAS, além do aumento da população que vem sofrendo com a HAS, seja por hábitos alimentares incorretos ou abandono dos medicamentos.

O Ministério da Saúde (2019) ressalta que um dos principais fatores da baixa adesão aos tratamentos medicamentosos ou não medicamentosos é a ausência de sintomas e polifarmácia, sendo que a equipe já vem fazendo planos como: elaborar uma linha de trabalho para a equipe de saúde visando melhorar o acolhimento ao paciente, aumentar o trabalho de promoção de saúde e prevenção de doenças, planejar caminhadas, ginásticas, melhorar a caligrafia e letra legível das prescrições médicas, melhorar a capacitação e informações dos cuidadores dos idosos, por isso escolhemos esse tema para o projeto aplicativo. Assim, esse projeto visa implantar uma intervenção no sentido de melhorar o controle pressórico dos pacientes atendidos pela ESF Teotônio Vilela.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Melhorar o controle pressórico dos pacientes atendidos pela ESF Teotonio Vilela

Objetivos específicos:

- * Auxiliar os pacientes a manter o peso adequado, mudando hábitos alimentares
- * Orientar sobre medidas não farmacológicas para a redução da HTA
- * Auxiliar os pacientes no abandono ao tabagismo e redução do consumo de álcool
- * Orientar sobre o uso correto dos medicamentos

Método

Local:

Projeto de Intervenção a ser realizado na Unidade Básica de Saúde Teotônio Vilela no município de Sapopemba - SP.

Público Alvo:

Pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) atendidos pela equipe de saúde da família da referida UBS.

Ações

1 Desenvolver um folheto ilustrativo com a colaboração da Equipe de Saúde da Família, contendo imagens e texto com conceito, fatores de risco, diagnóstico e tratamento da Hipertensão.

2 Entregar os folhetos para os pacientes hipertensos atendidos pela equipe de saúde da família da UBS.

3 Criar um grupo de caminhada na comunidade .

4 Motivar o público alvo a participar do grupo de caminhada para hipertensos estimulando a mudança de hábitos de vida maléficos à saúde, como o uso do tabaco, do álcool, o aumento de peso, etc.

Detalhamento das Ações:

O Projeto de Intervenção será apresentado aos membros da equipe de saúde da família com o objetivo de envolver a todos no manejo da HAS. A equipe discutirá as informações a serem colocadas no folheto e juntos definirão o conteúdo mais adequado.

A criação e desenvolvimento do folheto ilustrativo será realizada pelo autor com base nas orientações dadas pelo SUS e entregue aos pacientes hipertensos da comunidade, tanto em consultas quanto nas visitas domiciliares realizadas pela equipe.

A orientação dos pacientes será realizada individualmente, com base nos dados obtidos nas consultas médicas e visitas domiciliares, conscientizando cada paciente a manter hábitos de vida saudáveis, como por exemplo ter uma dieta pobre em sódio, gorduras e carboidratos, tomar o medicamento recomendado pelo médico na dosagem e frequência correta; praticar alguma atividade física leve regular como caminhada ou outra que tenha afinidade e acesso. Deixar claro para cada paciente hipertenso as possíveis complicações do não tratamento correto da doença.

Promover encontro dos pacientes hipertensos através da organização do grupo de caminhada na comunidade 1 vez na semana, em horário e dia pré estabelecido em reunião de equipe , onde será realizada a aferição de TA antes e depois da atividade, seguido de orientação sobre os benefícios da alimentação saudável e da prática de atividade física.

Avaliação e Monitoramento

A análise e o acompanhamento do Plano de Intervenção será feita regularmente a cada consulta individual, sendo realizada para tanto o aferimento da pressão arterial, a pesagem do paciente e interrogatório básico sobre a mudança dos hábitos sugeridos. Pretende-se acompanhar o público alvo aplicando as orientações do folheto com a finalidade de facilitar o manejo da doença.

Resultados Esperados

Esperamos com a aplicação do Plano de Intervenção prestar informações relevantes aos pacientes que sofrem com pressão arterial alta, orientando quanto ao tratamento farmacológico adequado e mudanças de hábitos simples. Almejamos contribuir para a melhoria da qualidade de vida com a mudança de hábitos nutricionais e exercícios físico regulares. Com as orientações claras espera-se melhorar o manejo da doença e diminuir as complicações decorrentes da mesma. Com o encontro semanal para realização de atividade física o objetivo é iniciar a adoção de prática de vida saudável e difundir a ideia de que a melhora da qualidade de vida está diretamente relacionada à longevidade. Por fim, espera-se reduzir o índice de pressão arterial alta descompensada na comunidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em <<http://bvsms.saude.gov.br>>. Acesso em 24 de Jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão (Pressão alta): causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. Disponível em . Acesso em 24 de jan. 2019.

HIPERTENSÃO arterial. Disponível em <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-968479>. Acesso em 11 de fev de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Guia básico para elaboração de referências segundo a ABNT. São Paulo, 2014. 19 p.